

# MEC muda regra para bolsas em faculdades

*A partir do próximo dia 20, quem fez o Enem nos últimos seis anos poderá concorrer às vagas do Prouni que sobram*

O Programa Universidade Para Todos (Prouni) vai dar bolsas de estudo para quem fez o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) nos últimos seis anos.

Depois que as inscrições previstas no projeto inicial acabarem, no próximo dia 20, estudantes de escola pública que tenham feito o Enem desde 1998 poderão se inscrever para as vagas que sobram, dividindo o programa em duas fases.

Essa regra valerá também para os próximos anos, dando chance às pessoas que já estão fora das salas de aula há anos, e até trabalhadores, que conseguirem bolsas em faculdades particulares.

São bolsas integrais, para

quem tem renda familiar, por pessoa, de até um salário (R\$ 260,00), ou parciais de 50%, para quem tem renda familiar, por pessoa, de até três salários (R\$ 780,00).

Já para os professores da rede pública, que também têm direito às bolsas em cursos de licenciatura, o MEC ainda está estudando uma forma de inclusão, já que muitos não fizeram o Enem, mas o projeto só definiu essa nota como forma de seleção. Até o último dia 10, apenas mil professores haviam feito a inscrição.

Em todo o País, cerca de 110 mil já se inscreveram no Prouni, desde o último dia 6, e vão concorrer a mais de 118 mil vagas em 1.142 instituições particulares de en-

sino. No Estado, são 43 instituições, que estão oferecendo mais de 2,1 mil vagas para bolsistas.

Os municípios de Vitória, Vila Velha e Vitória estão entre os 100, dos 658 municípios que mais oferecerão vagas, entre eles, São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. São 646 bolsas em Vitória, 364 em Vila Velha e 312 em Linhares.

Para facilitar o acesso dos estudantes, o MEC informou que as instituições que aderiram ao programa deverão disponibilizar terminais com acesso à internet.

Além disso, a inscrição poderá ser feita na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e no Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefet-ES), desde que haja terminal de acesso à internet disponível. Através do telefone 0800-616161, com ligação gratuita, o estudante pode se informar sobre os locais mais próximos para se inscrever.

## Nota para avaliar se tem chance

Após analisar as inscrições no Programa Universidade Para Todos, que começaram no último dia 6, o Ministério da Educação (MEC) decidiu informar aos estudantes, no momento da inscrição, qual a nota de corte para cada área de conhecimento.

Com essa informação, os alunos sabem se têm chance de concorrer com a nota que obtiveram no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

De acordo com o secretário-

executivo do MEC, Fernando Haddad, a medida foi tomada porque, na primeira semana, houve concentração das inscrições em poucos cursos, o que aumentará a concorrência.

"Caso o estudante verifique que o seu desempenho no Enem não oferece boas chances de competição naquela área, ele poderá refazer sua inscrição, optando por áreas onde vai competir com maior vantagem", explicou o secretário.

## Instituições recebem resultados

Faculdades que já tiveram cursos avaliados pelo Ministério da Educação (MEC) nas últimas semanas estão comemorando resultados Muito Bom (MB), considerado nota A para quesitos como instalações, corpo docente, extensão e responsabilidade social.

Em uma época de vestibulares e estudantes escolhendo onde vão estudar, faculdades aproveitam o bom desempenho para divulgar seus cursos.

No Centro Universitário Vila Velha (UVV), alunos dos cursos de Ciências Biológicas e Farmácia foram premiados com uma festa depois que a comissão do MEC fez a visita e considerou os critérios avaliados nos cursos como Muito Bom.

Já na Faculdade Novo Milênio, a festa vai ficar para o ano que vem, já que a maioria dos alunos está de férias. Com alguns cursos ainda em fase de avaliação, nesta semana, eles já comemoram o conceito MB

para os cursos de Turismo, Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, e Design de Moda.

As Faculdades Integradas Espírito Santenses (Faesa) aguardam resultados de últimas avaliações. Mas a direção acredita que a avaliação será positiva, já que não houve nenhuma observação negativa da comissão do MEC, que visitou alguns cursos na última semana, em relação aos critérios avaliados.

Já o curso de Educação Física da instituição já recebeu o resultado MB tanto para o curso de licenciatura quanto para bacharelado.

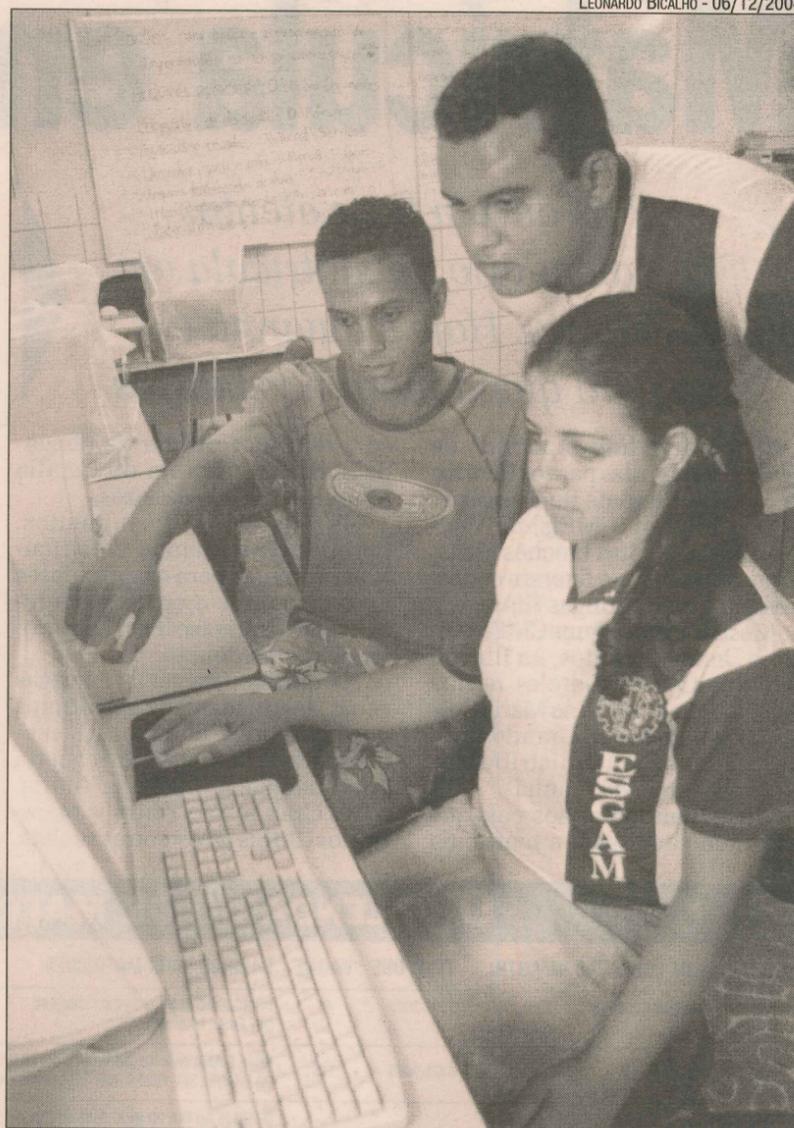
Os conceitos fazem parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), que é formado pela avaliação da instituição, dos cursos individualmente, e dos estudantes, através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

## Definidos cursos que vão passar por novo Provão

O Ministério da Educação divulgou ontem a relação dos cursos que participarão da segunda edição do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), o novo Provão, em 2005.

A prova será aplicada no dia 19 de junho para os alunos do primeiro e último ano das áreas de Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Ciências Sociais, Computação, Engenharia, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Química. Serão considerados estudantes do primeiro ano do curso aqueles que, até o dia 21 de fevereiro de 2005, tiverem concluído entre 7% e 22% da carga horária mínima do currículo do curso da instituição.

Para o último ano, farão o exame aqueles que, até o dia 21 de fevereiro de 2005, tiverem concluído pelo menos 80% da carga horária mínima do currículo.



Alunos da rede pública se inscrevem no Prouni pela internet

## Proposta cota de 52% para negros na Ufes

Entidades do movimento negro capixaba querem que 52% das vagas oferecidas pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) sejam destinadas a afro-descendentes.

Esse é o índice apontado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de pessoas que se declararam negras e pardas no Espírito Santo. No Brasil, esse número é de 47%.

A proposta será discutida no seminário "Cotas para Negros nas Universidades Brasileiras", que começou ontem na Ufes. Um abaixo-assinado a favor da cota será entregue ao reitor da Universidade, Rubens Rasseli.

Também participam do encontro representantes de universidades que já adotaram o sistema de cotas para os afro-descendentes, como Universidade de Brasília (UnB), Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e Universidade Estadual da Bahia (UnEB).

A consultora de Ações Afirmativas para Afro-descenden-

tes do MEC, Débora Silva Santos, explicou que o principal objetivo do seminário é discutir sobre a reserva para negros e trocar experiências.

"Queremos mostrar que a cota não destrói a universidade e não gera preconceitos", disse.

A assessoria de comunicação da Ufes disse que a universidade já começou a discutir o sistema e que uma comissão chegou a ser formada para fazer os levantamentos iniciais de quantos negros prestam vestibular e quantos estão estudando.

No entanto, ainda não há uma proposta definida e, segundo a assessoria, a Pró-reitoria de Graduação quer aproveitar o seminário para aprofundar a discussão e conhecer outras experiências.

Cinco universidades públicas já implantaram o sistema de cotas para negros no País, beneficiando cerca de 10 mil alunos. Segundo o MEC, em 2005 mais 10 universidades devem aderir ao sistema.

## PROGRAMAÇÃO

SEMINÁRIO "COTAS PARA NEGROS NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS"  
EXPERIÊNCIAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE COTAS NA UNEB, UERJ E UNB

### PARTICIPAÇÃO

- Renato Emerson dos Santos - coordenador do Programa de Políticas da Cor da Uerj
- Wilson Roberto Matos - coordenador de Estudos Afro-brasileiros da Uneb
- Nelson Inocêncio - coordenador do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros da UnB

- Mirian Cardoso - secretária Municipal da Cidadania e Segurança Pública de Vitória
- Horário: 9 horas
- Local: auditório do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

Fonte: Ufes